



Assembleia de Freguesia de Amora

MOÇÃO (Emprego e precariedade)

Considerando que,
Portugal enfrenta hoje um autêntico flagelo ao nível do desemprego e da precariedade do emprego.

Considerando que,
O desemprego continua a aumentar, atingindo os níveis mais elevados das duas últimas décadas, ultrapassando a média europeia e colocando o nosso país no quinto lugar, com a maior taxa de desemprego.

Considerando que,
Há emprego qualificado a ser destruído, voltando a crescer o emprego pouco qualificado. Desde que o Governo PS/ Sócrates chegou ao poder, perderam-se mais de 167 mil empregos altamente qualificados.

Considerando que,
A criação dos prometidos 150 mil postos de trabalho não passa de uma miragem.

Considerando que,
A precariedade oficial atinge já os 25 % de trabalhadores por conta de outrem, sendo de 58% entre os jovens (dados do INE). Prolifera o falso trabalho independente, com os recibos verdes e o trabalho não declarado. Cresce o recurso ao trabalho temporário, não apenas nos Serviços, mas também na Indústria e na Administração Pública.

Considerando que,
As consequências do desemprego e da precariedade são nefastas e fazem-se sentir nos vários níveis da sociedade.

Considerando que,
Esta situação é o resultado da manutenção de um modelo produtivo que elegeu o custo da mão-de-obra como o seu principal factor competitivo. Um modelo que assenta na forte exploração da mão-de-obra, na precariedade, no emprego pouco qualificado e no ataque aos direitos individuais e colectivos dos trabalhadores.

Considerando que,
Este modelo tem responsáveis: um patronato retrógrado e conservador e os sucessivos Governos do PS, do PPD/PSD e do CDS/PP, que ao longo de mais de 30 anos, têm praticado políticas de submissão ao grande capital.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida ordinariamente em 25 de Junho de 2009, no Auditório da Freguesia de Amora, delibera exigir do Governo da República, o seguinte:

- 1 Sejam promovidas novas políticas que tenham como objectivo a promoção de emprego estável e com direitos, combatendo a precariedade e a instabilidade laborais;
- 2 Sejam promovidas políticas de valorização do trabalho e dos trabalhadores;
- 3 Sejam promovidas políticas que assegurem vínculos de trabalho estáveis;
- 4 Sejam promovidas políticas que melhorem os salários;
- 5 Sejam promovidas políticas que reforcem os direitos individuais e colectivos;
- 6 Sejam promovidas políticas que aumentem a efectivação das normas de trabalho, através do reforço da Autoridade para as Condições de Trabalho e da acção coordenada de vários serviços inspectivos;
- 7 Sejam promovidas políticas que tornem a justiça do trabalho mais célere e mais acessível;
- 8 Sejam promovidas políticas que apliquem os princípios da igualdade de tratamento no emprego e na profissão e combatam todas as formas de discriminação;

Amora, 25 de Junho de 2009.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária**
- Aprovada por catorze (14) votos a favor e cinco (5) abstenções**